

ENCONTRO

SEMANAL



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Semanário da Arquidiocese de Goiânia – XXXIII Edição – 4 de janeiro de 2015

Férias de Deus?



Chegado o período das férias, algumas atividades pastorais entram em recesso e a maioria dos fiéis viaja ou tira alguns dias em casa para um merecido descanso. No entanto, algumas pessoas resolvem tirar férias de tudo, inclusive de Deus. Nesta edição, vamos falar um pouco a respeito desse comportamento e mostrar que quanto mais ativa é a vida pastoral no período da rotina de trabalho, maior a perseverança também no período de recesso.

pág. 5

ACOLHIDA



Na terça-feira, 6 de janeiro, Solemnidade da Epifania do Senhor, a Arquidiocese de Goiânia acolhe o novo bispo auxiliar em missa na Catedral Metropolitana. **pág. 3**

FRANCISCO



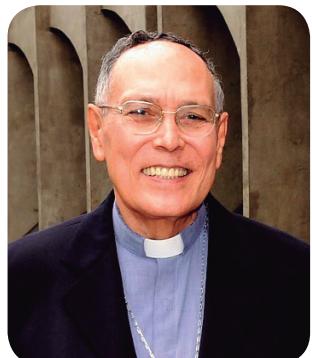
Diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, padre Federico Lombardi, fala da “cultura do encontro”, palavras que marcaram o ano do papa Francisco. **pág. 6**

FORMAÇÃO MARIANA



Ainda no Ciclo do Natal, o artigo desta semana descreve, por meio de citações bíblicas, a abnegação de Maria, caminho indispensável aos planos salvíficos de Deus. **pág. 7**

PALAVRA DO ARCEBISPO

FÉRIAS, SINAL DE
RENOVAÇÃO E ESPERANÇA

DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Muita gente está de férias de verão, e como é bom termos a oportunidade de ter um tempo para descansar, para parar e refletir como foi este ano.

Estar de férias, na vida de cada pessoa, é um tempo favorável para que no descanso e na descontração se possa refletir e redescobrir Jesus Cristo e sua Igreja como realidades vivas e presentes na existência cotidiana. Faço votos que se difunda na Igreja, pela oração, pela santidade, pela comunhão, um novo “ardor missionário”.

Como vivi neste ano minha vida cristã? O tempo de férias é oportuno para responder a essa interrogação que deve brotar do nosso interior. Somos interpelados a dedicar mais tempo, nas férias, ao encontro pessoal com Jesus Cristo vivo. Somos chamados a ser sinais de esperança para onde nos deslocamos nas nossas férias. A dar um testemunho da transformação que Jesus Cristo realizou no nosso coração durante este ano, através do encontro pessoal, da fidelidade à oração, da participação em eventuais atividades organizadas pela Arquidiocese e pela participação ativa na comunidade paroquial. Que cada um de nós saiba dizer as palavras de Jesus Cristo “Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito”.

Que ao repetirmos essas palavras que Jesus dirigiu ao Pai, sejam as nossas palavras de agradecimento, de ação de graças a Deus Pai por este ano. Cada ano é uma caminhada de renovação que acontece em cada dia da nossa vida. É um compromisso com Cristo, graças ao Espírito Santo, que habita em nós, e que derrama os seus dons e carismas, para darmos fruto. A árvore conhece-se pelo fruto que dá. Nós devemos-nos conhecer pelos frutos que damos. Esses frutos não brotam de nós, mas da ação do Espírito Santo em nós. Porque o que nos é oferecido como dom não é para benefício próprio, mas para o bem comum, isto é, para colocarmos ao serviço de Deus e dos irmãos. Feliz Ano Novo!

Desejo a todos boas férias, e que saibamos testemunhar as graças e as maravilhas que o Espírito Santo derramou sobre nós durante o ano encerrado há pouco tempo.

“ Somos
chamados a
ser sinais de
esperança
para onde nos
deslocamos nas
nossas férias. ”



EDITORIAL



Imagem: Divulgação

Caros Amigos

Tempo de férias de verão e muitas pessoas vão aproveitar alguns merecidos dias de descanso, mas é importante que o cuidado com a vida espiritual continue. Padre Rafael de La Torre nos fala a respeito do comportamento dos fiéis na vida da Igreja durante esse período e a importância de se sentir inserido e estar engajado na vida da comunidade, como caminho de perseverança. E grandes são os exemplos nos quais se espelhar. Parabenizamos as religiosas Eunice e Fátima, do Instituto Sagrado Coração de Jesus, pelos 25 anos de vida consagrada, de total dedicação a Deus e ao serviço ao próximo. Outro exemplo, orgulho para nós goianos, é Dom

Waldemar Passini, que se despediu da Arquidiocese de Goiânia, em missa de Ação de Graças, após nove anos de serviços prestados, de rica vida pastoral, e que recebeu envio para sua nova missão em Luziânia. A ele nosso agradecimento e carinho.

Assim, a Igreja que permanece viva, em constante movimento e missão, convida os leigos a conhecerem mais os documentos sobre a riqueza da liturgia e da espiritualidade. Uma oportunidade é o curso de teologia. Que neste período de descanso, também tiremos um tempo para estar com Deus, para estar em silêncio e oração, estar com amigos e com a família, fazer o que a rotina muitas vezes não nos permite, e reavaliar se é realmente ela que nos impede de fazer.



FUNDAÇÃO AROEIRA

15 anos promovendo pesquisas educacional, cultural e científica 1999-2014

ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL NO SITE:
www.arquidiocesedegoiania.org.br

ENCONTRO
SEMANAL

Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dê suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail jornal@arquidiocesedegoiania.org.br

Coordenador do Vícom e do Jornal: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Jornalista Responsável: Fábio Costa (MTB 8.674/DF)
Redação: Fábio Costa, Sarah Marques, Talita Salgado e Lucas Dellamare
Revisão: Jane Greco e Thais de Oliveira
Diagramação: Fábio Costa
Colaboração: Ana Paula Mota e Edmário Santos

Tiragem: 50 mil exemplares
Impressão: Gráfica Moura

Contatos: jornal@arquidiocesedegoiania.org.br / encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Dom Waldemar se despede de Goiânia em missa de ação de graças



Religiosas celebram Jubileu de Prata

O Instituto Coração de Jesus comemora o Jubileu de Prata de consagração à vida religiosa das irmãs Eunice Pereira de Carvalho e Maria de Fátima Lopes. Há 25 anos estas duas irmãs disseram seu sim a Deus e agora celebram em agradecimento pelo dom precioso da consagração. Abençoaí, Senhor, nossas Irmãs jubilares, Ir. Eunice e Ir. Fátima, e sede-lhes eterna vossa recompensa por toda vida dada nestes 25 anos de vida religiosa.



Arquidiocese acolhe Dom Levi Bonatto no dia 6 de janeiro



Na Solenidade da Epifania, no próximo dia 6 de janeiro, às 19h, a Arquidiocese de Goiânia irá acolher o seu novo bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto. A celebração acontecerá na Catedral Metropolitana. Todos estão convidados.

Dom Levi foi ordenado no dia 14 de dezembro, em São José dos Pinhais (PR). Goiânia foi representada pelo Arcebispo Dom Washington Cruz (bispo ordenante); Dom Waldemar Passini Dalbello, além de padres, religiosas, seminaristas e leigos.

Na manhã do dia 27 de dezembro, foi realizada a missa em ação de graças pelos nove anos de serviços pastorais do Dom Waldemar Passini Dalbello na Arquidiocese de Goiânia. Primeiro como reitor do Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney e posteriormente como bispo auxiliar. Cerca de 75 padres participaram da celebração. O evento também contou com a presença da banda da Polícia Militar do Estado de Goiás. Durante a homilia, o bispo agradeceu pelo carinho dos goianienses e pela

confiança e encorajamento contínuos dos seus pastores, o arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, e o arcebispo emérito Dom Antonio Ribeiro, presentes na ocasião. Acrescentou também a importância daquela missa de ação de graças como uma celebração de envio da comunidade eclesial para a nova missão evangelizadora e também para seu novo pastoreio designado por Deus. Dom Waldemar deixa Goiânia para assumir a função de bispo coadjutor na Diocese de Luziânia (GO). Ele foi nomeado pelo papa Francisco no dia 3 de dezembro.

Intenções do papa para o mês de janeiro



Universal: Promover a Paz

Para que as pessoas de diferentes tradições religiosas e todos os homens de boa vontade colaborem na promoção da paz.

Pela Evangelização: Ano da vida consagrada

Para que, neste ano dedicado à vida consagrada, os religiosos e religiosas descubram a alegria de seguir a Cristo e se dediquem zelosamente ao serviço dos pobres.

Transferências e nomeações



Padre Éverson de Faria Mello, CSsR (Pároco)

Designado para a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Vicariato Leste – Goiânia, 4 de janeiro.



PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Nossa Senhora das Graças, uma capela histórica

Seus membros prestarão o culto devido a Deus, cuidarão uns dos outros, formarão comunidades de amizade e caridade. (CNBB/doc. 100)



4 Fundada em 1943, a capela Nossa Senhora das Graças nasceu acoplada à Santa Casa de Misericórdia da Capital. Tempos depois o então prédio da Santa Casa foi demolido e deu lugar ao Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. A princípio, cogitou-se também a demolição da igreja, mas os moradores se opuseram à ideia, reuniram-se em torno da construção, como forma de protesto, e deram um abraço simbólico na velha ca-

pela, conservando, assim, parte da história de fé e devoção da recém-criada capital goianiense.

Um dos mais antigos templos religiosos da cidade, a capela, erigida no governo de Pedro Ludovico Teixeira, já recebeu grandes personalidades que, em passagem pelo Estado, visitaram-na para fazer orações pessoais, entre eles estão o então presidente da República Juscelino Kubitscheck e o poeta chileno Pablo Neruda. Registros históricos apontam ainda para um nome em

especial, que contribuiu de forma ímpar com a consolidação da Arquidiocese de Goiânia, Dona Gercina Borges, então primeira-dama. Hoje, na lateral da igreja, existe um busto em homenagem a ela, que foi uma grande defensora e disseminadora da fé católica.

Nos primeiros anos a igreja fazia parte da Paróquia São João Bosco. Em seguida, passou aos cuidados dos padres agostinianos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Atualmente está sob a responsabilidade da Catedral Metropolitana, uma vez que não tem título de paróquia, mas de capela. Padre Carlos Gomes, reitor, diz que essa é uma “paróquia” muito charmosa e tradicional, e já faz parte da cultura e da história de Goiânia”.

Tombada como Patrimônio Histórico e Artístico em 31 de julho de 1998, a igreja teve as obras de reforma e restauração inauguradas em 2006. Hoje, as principais atividades presentes na capela são as celebrações da Santa Missa e adoração ao Santíssimo, quando os fiéis se reúnem em oração. Padre Carlos diz que “a maior alegria da Igreja é a participação das pessoas; por mais que a igreja Nossa Senhora das Graças seja bonita e aconchegante, o que a faz bonita não é sua estru-



Pe. Carlos Gomes

tura arquitetônica, mas sim o povo que ali participa”. E finaliza dizendo o quanto “acolhedores são aqueles fiéis da reitoria”, na qual o mais importante é a construção espiritual, não do templo físico.

i Informações

Missas

Domingo, às 10h
2ª a 6ª-feira, às 16h
Sábado, às 18h

Adoração ao Santíssimo

2ª a 6ª-feira, às 15h

Secretaria

2ª-feira, das 14h às 18h
3ª a 6ª-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h

Reitor: Pe. Carlos Gomes Silva

Tel.: (62) 3224-7442

E-mail: reitoriadascasas@gmail.com

End.: Rua 4, s/n – St. Central, 74075-050 – Goiânia-GO

NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



Dia 6: Dia da Epifania do Senhor

O “Dia de Reis” é uma festa tradicional celebrada em todo o mundo católico. Comemora a visita de um grupo de reis magos, vindos do Oriente, para adorar a “Epifania do Senhor”. Ou seja, o nascimento de Jesus, o Filho por Deus enviado, para a salvação da humanidade. A tradição dos primeiros séculos, seguindo a verdade da fé, evidenciou que eram três os reis magos: Melquior, Gaspar e Baltazar. Os magos esperavam pelo Salvador, expectativa presente mesmo entre os pagãos. Deus os recompensou pela retidão com a estrela-guia, reconhecida por eles como sinal a ser seguido até onde se achava o Menino Deus. A Bíblia narra que os magos chegaram ao local e viram o Menino com sua Mãe e lhe entregaram presentes: ouro (realeza de Jesus), incenso (sua essência divina) e mirra (sua essência humana). Após a homenagem, voltaram para suas nações, evitando novo contato com Herodes, como lhes indicou o anjo do Senhor.

Dia 7: São Raimundo de Penafort

Raimundo nasceu em 1175, na Catalunha. Em 1220 foi ordenado sacerdote e nomeado vigário geral da diocese de Barcelona. Depois foi convocado para servir em Roma a pedido do Papa Gregório IX, do qual foi confessor cerca de oito anos. Nesta época, observou que os pobres não eram atendidos com o devido direito quando iam ao palácio papal, por isso alertou ao pontífice que se interessasse pessoalmente por eles. Por ordem do Papa, Raimundo editou a obra “Os Decretais de Gregório IX”, muito importante para o direito canônico até hoje.

Como retribuição pelos bons trabalhos, esse papa nomeou-o arcebispo de Taragona. Julgando-se indigno do cargo, pediu exoneração, chegando a ficar doente por causa da situação. Era um escritor valoroso e sua obra, “Suma de Casos”, continua sendo usada pelos confessores. Raimundo morreu centenário no dia 6 de janeiro de 1275. Sua festa foi autorizada para o dia seguinte ao da Epifania.

Dia 9: Santo Adriano

Adriano nasceu no ano 635 no norte da África e foi batizado com o nome de Hadrian. Tinha apenas cinco anos de idade quando sua família imigrou para a cidade italiana de Nápolis, pouco antes da invasão dos árabes. Lá estudou no convento dos beneditinos de Nerida, onde se consagrou sacerdote.

Adriano se tornou um estudioso da Sagrada Escritura, profundo conhecedor de grego e latim, professor de ciências humanas e teologia. A fama de sua capacidade e conhecimento chegou ao imperador Constantino II, que em 663 o fez seu embaixador junto ao papa Vitalino, função que exerceu duas vezes.

Morreu em 9 de janeiro de 710. A sua sepultura se tornou um lugar de graças, prodígios e peregrinação. Em 1091, seu corpo foi encontrado incorrupto e trasladado para a cripta da igreja do mesmo convento. Adriano foi proclamado Santo pela Igreja, que o festeja no dia em que morreu.

CAPA

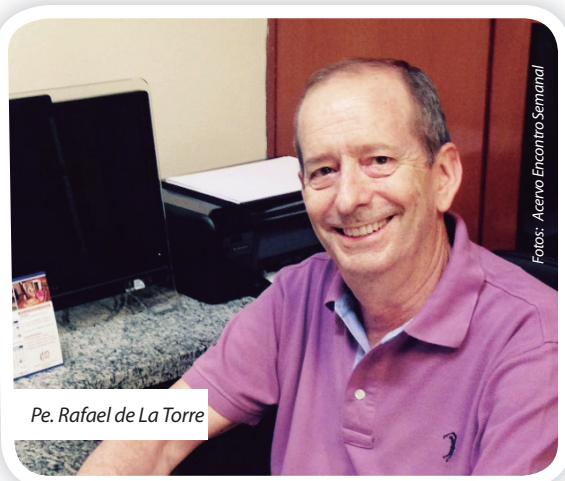


As férias começaram Deus está na sua programação?

chega Sexta-feira Santa, Sábado Santo e Domingo de Páscoa e as pessoas desaparecem, querem aproveitar o recesso habitual nesses dias, apesar de terem vivido com intensidade o tempo de preparação".

Padre Rafael diz que durante as férias ou recessos é possível observar um movimento diferenciado entre os fiéis, desde o período do Natal. Ele nota a ausência de alguns dos paroquianos que participaram das novenas em preparação para o Natal, mas que não comparecem nas celebrações dos dias 24 e 25 de dezembro. Em compensação, o pároco percebe a presença de fiéis de várias outras cidades e estados que estão na capital visitando familiares, em tratamento de saúde, entre outros.

Ele afirma que aqueles que estão mais engajados na vida da comunidade, normalmente perseveram tanto na espiritualidade quanto no serviço da vida em comunidade, e por isso procuram igrejas próximas ao local onde vão estar durante o período de descanso, seja viajando ou nas chácaras, o que é muito comum na nossa região. O sacerdote, destaca a relevância de se valorizar a família: "Eu observo, às vezes, um fenômeno social, as famílias divididas pelas chácaras. O marido na chácara e a esposa em casa com os



Pe. Rafael de La Torre

filhos, vindo às vezes até aos grupos de casais e às celebrações, sozinha. É preciso que busquem estar juntos sempre que possível, seja na cidade ou no campo". Ele reconhece que muitas famílias já conseguem conciliar viagens, finais de semanas em chácaras com as celebrações, permanecendo sempre juntos.

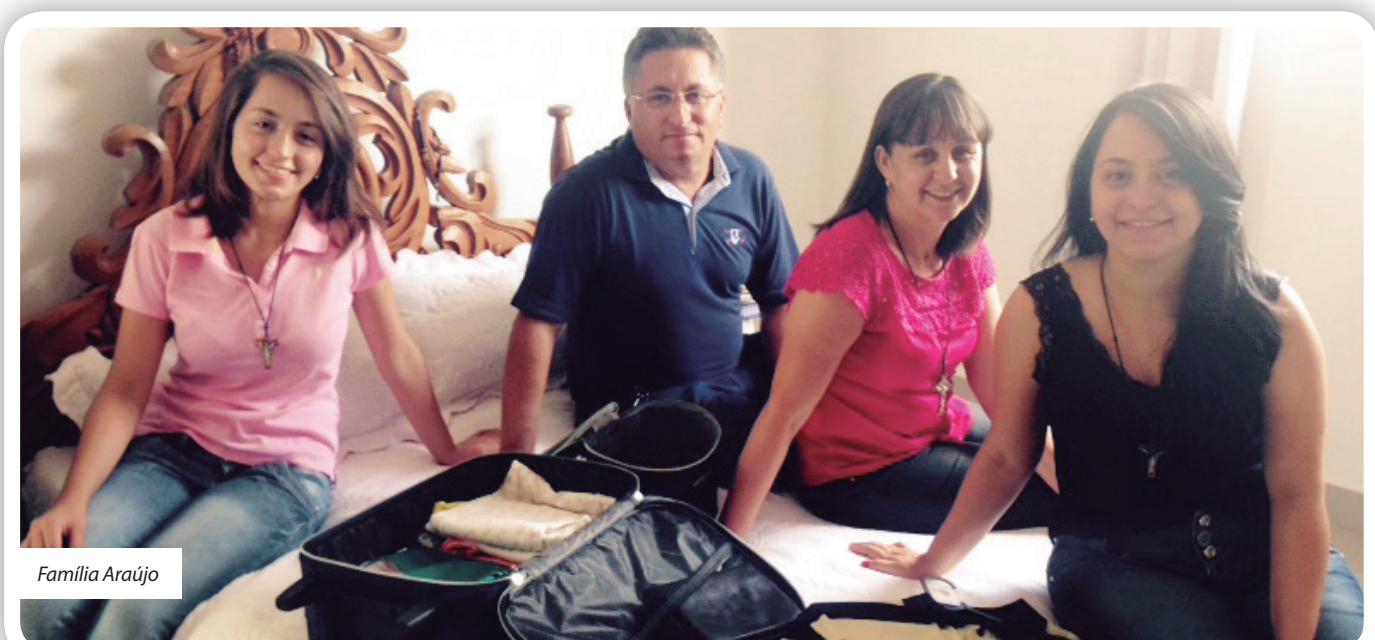
“Quanto mais os fiéis se sentem Igreja e comunidade, mais serão Igreja e comunidade aonde forem. ”

Padre Rafael conclui dizendo que "quanto mais os fiéis se sentem Igreja e comunidade, mais serão Igreja e comunidade aonde forem".



Ele está sempre conosco

O casal Valdinir Gomes de Araújo, 51, e Maria Helena Peixoto de Araújo, 44, com as filhas Naiany Gomes Araújo, 25, e Rayanne Gomes Araújo, 22, todos os anos tiram férias durante esse período e Deus sempre está na programação. Um exemplo citado por Valdinir é que nos últimos 3 anos eles fazem a experiência de adoração ao Santíssimo na virada do ano junto à comunidade São Roque, próxima ao local onde passam férias. Ele diz que durante os dias de recesso não deixam de participar das missas: "Mesmo quando não tem missa na capela da comunidade, vamos até Silvânia participar".



Maria Helena ressalta que esta é uma postura adotada pela família independente do lugar para onde vão e lembra que já foram à

missa em cidades de praia, capelas próximas a lagos e a experiência é sempre gratificante. Naiany diz que cuidar da espiritualidade

torna as viagens com a família ainda melhores: "Não se tira férias de Deus, a gente precisa dele o tempo todo".

ESPECIAL

5

Cultura do encontro marca o ano do papa Francisco



O ano que termina foi muito intenso para o papa Francisco. Para além das inúmeras audiências e encontros no Vaticano, o pontífice realizou cinco viagens internacionais: Terra Santa, Coreia, Albânia, Estrasburgo e Turquia.

Em entrevista à Rádio Vaticano, o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, padre Federico Lombardi, afirmou que "a cultura do encontro" são as palavras que caracterizaram o ano do papa Francisco.

Segundo o sacerdote, as palavras que Francisco usa e que impressionam são inúmeras, portanto poderiam ser escolhidas várias. Mas uma que com o tempo faz compreender sempre melhor e entender seu significado crucial é a da cultura do encontro. "O papa Francisco tem justamente essa atitude: um modo de se relacionar com os outros como pessoa que encontra pessoas e que coloca profundamente em jogo a sua vida e o seu ser e busca que o outro, o seu interlocutor, coloque em jogo a si mesmo", afirma Lombardi.

O diretor também fala do método dos relacionamentos do papa com as grandes personalidades. "Com o Patriarca Bartolomeu é

“Francisco tem uma metodologia que é muito pessoal e envolvente, manifesta seu carisma, sua capacidade de ir ao coração do outro...

um encontro pessoal, é amizade verdadeira, e isso faz pensar que também no ecumenismo é possível progredir...". Do mesmo modo, também este recente sinal de esperança nas relações entre Estados Unidos e Cuba, em que os dois líderes agradeceram ao papa pela carta que ele lhes enviou. Na dimensão das relações internacionais com as grandes personalidades do mundo, Francisco tem uma

metodologia que é muito pessoal e envolvente, manifesta seu carisma, sua capacidade de ir ao coração do outro e convidá-lo a dar passos, a colocar-se em caminho pelo bem da humanidade. "Isso me parece algo muito precioso, muito importante e também muito característico do papa Francisco", destaca padre Federico.

Reforma, família e viagens

Sobre o projeto de reforma da Cúria Romana, o sacerdote disse que é "simplesmente parte de um projeto de renovação muito mais amplo que o papa formulou na Exortação apostólica 'Evangelii Gaudium': de uma Igreja em saída, missionária". O jesuíta ressalta também a importância de notar que, para Francisco, o coração de toda reforma é interior: "as reformas partem do coração: é dali que é preciso partir para renovar ou curar quando há inconvenientes".

Realizado no último mês de outubro, o Sínodo sobre a Família foi uma iniciativa que demonstrou a coragem do papa Francisco, de

acordo com o padre Lombardi, porque "colocou sobre a mesa temas difíceis, delicados: porém, era algo realmente necessário". Mais do que um evento, o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé se refere ao Sínodo como "uma das principais ações pastorais e eclesiás propostas pelo papa. Talvez a principal, pois toca realmente a vida de todos: a vida dos fiéis, mas também a vida de todas as pessoas humanas do nosso tempo", declarou.

Quanto às viagens internacionais realizadas em 2014, padre Lombardi destacou um detalhe comum a todas elas: a dimensão do martírio. "Seja na Coreia, onde a história da Igreja é caracterizada pelo martírio, seja na Albânia, onde o martírio em tempos recentes, sob o comunismo, foi fortíssimo, seja no Oriente Médio, onde o martírio é uma realidade atual para os muitos problemas que ocorrem, o papa encontra esta realidade e nos recorda a atualidade dessa dimensão na vida da Igreja de todos os tempos e também do nosso".

Integral e Regular do Infantil ao 9º ano
Regular Ensino Médio

Agostiniano + uma vez sai na frente...

Nota máxima de REDAÇÃO UFG - 2014
Carolina Vieira de Oliveira

Grande aprovação na UFG/2014 - Medicina
Douglas Mansur Guerra - Medicina

(62)3213 3018
www.agostiniano.com



FORMAÇÃO

Maria, totalmente disponível à vontade do Altíssimo

IR. MARCEVÂNIA PROCÓPIO DE SOUSA
Instituto Coração de Jesus

Dentro do período da oitava do Natal olhemos, mais uma vez, para a Virgem Maria diante do grandioso mistério do nascimento de Jesus.

Darás à luz um filho; ele será Filho do Altíssimo (Lc 1,26-38). Nenhum ser humano, mas somente Deus pode pronunciar sobre Maria esse novo destino. Maria fica perturbada, não por ver o anjo, mas pelas três afirmações sobre ela pronunciadas: "Ave, cheia de graça!", "o Senhor está contigo", "encontraste graça diante de Deus".

E então se abre a mensagem que nenhum coração humano pode entender nem imaginar. De repente, Maria vê-se posta no centro de toda a história, em indizível intimidade com Deus, como mensageira da resposta a todas as perguntas e angústias da humanidade: "Eis que conceberás e darás à luz um filho, e

lhe porás o nome de Jesus. Ele será Filho do Altíssimo, reinará eternamente na casa de Jacó".

Pergunta ela: "Como se fará isso, pois não conheço homem?". É exatamente na pobreza do nosso ser que se revela a incomensurável grandeza de Deus. Em Maria fica então visível que tudo, toda obra salvadora de Deus, é graça, pura graça.

“
Em Maria fica então visível que tudo, toda obra salvadora de Deus, é graça, pura graça.
”

Na resposta do anjo anuncia-se a absoluta e gloriosa ordem da salvação: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra". Pela "sombra divina", Maria é comparada ao Monte Sinai (Ex 24,16), à Tenda no deserto e ao



Templo (Ex 40,34s; 1Rs 8,10s). O diálogo sublime entre o anjo e Maria termina com a humildade e incondicional aceitação da Virgem: "Eis a serva do Senhor, faça-se em

mim segundo a tua palavra".

Deus faz da Virgem Maria o primeiro templo do Novo Testamento. Nela irrompe o Natal para toda a humanidade.

Publicidade

Encontre a VOZ DO PAI

Os grandes anunciadores da Palavra de Deus estão em nossa programação.

Pe. Reginaldo Manzotti

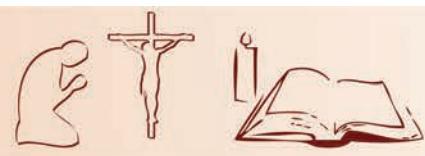
Pe. Gávio de Melo

Pe. Zézinho

Pe. Robson

VOX
PATRIS

PROPOSTA DE LEITURA ORANTE DA BÍBLIA EM PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO DOMINGO



DOM WALDEMAR PASSINI DALBELLO

O tempo litúrgico do Natal se concluirá com a festa do Batismo do Senhor, no próximo domingo. O Filho de Deus vem e recebe o que temos para lhe oferecer: o *sim* de Maria, a nossa humanidade – corpo e alma –, a manjedoura e amor de seus pais, ouro, incenso e mirra dos reis do oriente; ele recebe também o Israel bem disposto, representado por João Batista no Jordão. Jesus recebe e doa, como é próprio de quem tem a liberdade para amar.

No Jordão, recebendo o Espírito para a Missão, Jesus inicia a jornada que o conduzirá por tantos caminhos, cidades e aldeias, casas, barcos, silêncio e rumor de multidões. Quanta vida feita oferta: ensinamento, acolhida, perdão,



abraço, lágrima, debate, cura... Tudo isso, dia após dia, conduzido pelo Espírito de amor, sempre em comunhão com o Pai na oração e na vivência de Sua vontade.

O Filho de Deus reza, reza e ama!

Com fé firme, prepare-se para a leitura orante do Evangelho. Tenha a certeza de que a atuação de Jesus prossegue hoje e o(a) alcança em seu momento de oração. Reserve o tempo e prepare o lugar de encontro com ele. Com a Bíblia aberta no texto indicado a seguir, inicie com o sinal da Cruz e com a súplica (ou canto) ao Espírito Santo.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: *Mc 1,7-11* (página 1242 – Bíblia da CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. Ao ler o texto pela primeira vez, destaque as duas falas: a de João Batista (vv. 7-8) e da voz que vem do céu (v. 11). A primeira gera uma expectativa a respeito de Jesus e sua missão, enquanto a segunda indica a identidade de Jesus, a verdade que o animará a cada dia;
2. Ler e reler para poder escutar a Palavra: eis o segredo da oração. Os versículos 9 e 10 unem as duas falas sobre Jesus, atraindo o olhar para o que acontece no Jordão. Observe com atenção!
3. O que se fala de Jesus, pode-se dizer dos que dele recebem o Espírito Santo. Releia o texto e veja como as falas de João e do Pai Eterno indicam também a sua identidade de filho(a), ungido(a) para viver a missão de Jesus.

Ao terminar o momento da leitura orante, saboreie sua gratidão e louve ao Pai por saber que você é, pela graça de Jesus Cristo, filho(a) amado(a), motivo de alegria para o Pai e para os que convivem com você. – *Pai nosso, que estais nos céus...*

(Ano B, Batismo do Senhor. Liturgia da Palavra: *Is 42,1-4.6-7; Sl 28 (29); At 10,34-38; Mc 1,7-11*)

Espetáculo emociona artistas e espectadores

PUC GO

Picadeiro lotado, luzes apagadas e olhares atentos em direção ao palco. Os alunos da Escola de Circo Dom Fernando, da PUC Goiás, entraram em cena em dezembro para realizar sua última apresentação do ano, na sede da Escola, situada no Jardim Dom Fernando I. O trabalho envolveu mais de 80 pessoas, entre artistas, equipe de apoio e coordenação técnica. A alegria do circo, a superação e desenvoltura das crianças e adolescentes foram as características marcantes do *Hoje é Dia de espetáculo*, trabalho que narrou a trajetória do circo em todo o mundo.

“É uma apresentação que faz uma homenagem à arte circense e traz um retrospecto desde a origem do circo ao circo social. É um espetáculo muito bem preparado e os meninos ensaiaram durante todo o ano para realizarem essa bela apresentação nesta noite”, observou a pró-reitora de Extensão



são e Apoio Estudantil, profa. Márcia de Alencar Santana.

Malabares, trapézios, perna de pau, palhaços e apresentação em tecido foram algumas das diversas atrações apresentadas pelas crianças e adolescentes. Na plateia, estavam pais, primos, colegas de escola, demais familiares e admiradores do circo, entre eles, uma professora da rede estadual de ensino, Vânia Mendes, que sentou nas primeiras filas do picadeiro, registrando cada detalhe com o celular na mão e o olhar atento no palco. “O lúdico faz toda diferença na formação da criança. Estimula

a criatividade numa geração que só quer saber de internet”, avaliou. Evelyn Gabrielle, 14 anos, participa da Escola há três anos e foi incentivada pelos seus tios e primos que participaram do circo. Moradora do Jardim Dom Fernando, a artista já estava toda concentrada instantes antes de iniciar o espetáculo. “Difícil é encarar o público”, confessou a adolescente, compenetrada. Sobre o fator motivador, ela foi enfática: “o que mais gosto aqui são os diálogos e a relação entre professores e alunos que vão além do circo”, analisou. Essa experiência despertou na jovem

a curiosidade pelo teatro, e ela pretende seguir, futuramente, a carreira de atriz.

Além do espetáculo

A Escola de Circo Dom Fernando é um projeto de extensão da universidade que atende, atualmente, 96 crianças e adolescentes na faixa-etária de sete a 16 anos, moradores da região Leste de Goiânia, em situação de vulnerabilidade social. Os arte-educadores trabalham com a metodologia do circo social, na qual a arte circense é uma ferramenta pedagógica que colabora para a formação do aluno como cidadão.

O processo criativo de construção do espetáculo é diário: os alunos frequentam a escola quatro vezes por semana e, por ali, não apenas aprendem técnicas circenses, como também realizam refeições e, no cotidiano, desenvolvem sua autonomia nas atividades e aprendem a importância do trabalho em equipe.



Devolva o dízimo e participe da missão evangelizadora em sua comunidade

“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria.” 2Cor 9,7